



Um programa de exercício multimodal de longa duração é capaz de beneficiar a memória de pacientes com doença de Parkinson.

Pestana, M.B.¹; Pelicioni, P.H.S.²; Lirani-Silva, E.¹; Silva, T.V.¹; Souza, P.N.¹; Gobbi, L.T.B.¹

¹Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro, Brasil

²Neuroscience Research Australia, University of New South Wales, New South Wales, Australia

Pacientes com doença de Parkinson (DP) podem apresentar sinais/sintomas não motores, como déficits na memória e na atenção mesmo nos estágios iniciais da doença, afetando negativamente a qualidade de vida desses pacientes. Terapias complementares têm sido propostas, como o caso da prática de exercício físico mais especificamente nesse estudo sobre a influência de exercícios multimodais que visam trabalhar os componentes da capacidade funcional e que beneficiam as atividades da vida diária (AVDs) e consequentemente a qualidade de vida de pacientes com DP, tanto fisicamente como cognitivamente. Porém, ainda há poucos estudos que verificam o efeito de exercícios multimodais de longa duração na memória e atenção de pacientes com DP. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito de um programa de exercícios multimodais na memória e atenção de pacientes com DP. Participaram do estudo 29 idosos (16 mulheres e 13 homens) com DP (idade: 71,07±9,02), em estágio leve/moderado da doença (HY: 1,78±0,54) e cognitivamente preservados avaliado pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM: 28,31±1,28). Os pacientes foram distribuídos em dois grupos: grupo de intervenção (n=14), com práticas de exercícios multimodais com dupla-tarefa (GM) e grupo ativamente (n=15), com atividades de interação social e cognitivas (GA). As atividades de ambos os grupos foram realizadas 2 vezes por semana, com duração de uma hora por sessão, durante um período de 8 meses. Os pacientes de ambos os grupos foram avaliados antes e após o período de 8 meses de avaliação. Os seguintes testes foram utilizados para avaliação da memória e atenção: i) escala de memória de Wechsler I e II – revisada (WMS-R - recuperação imediata e tardia): memória declarativa episódica e capacidade de evocação, respectivamente; ii) para memória imediata e evocação foi utilizado o teste de pares verbais associados (primeira, segunda e terceira repetição - recuperação imediata e tardia) com combinação de pares fáceis e difíceis; iii) Escala de Wechsler de Inteligência para Adultos para memória de trabalho – revisada (WAIS-III), especificamente o subteste *Digit Span* (ordem direta e inversa) e blocos de Corsi (ordem direta e inversa); iv) procurar símbolos (subteste da escala Wechsler). Para análise estatística foi utilizado o teste de análise de variância (ANOVA) *two way*, com fator grupo (GM e GA) e momento (Pré e Pós treinamento), com medidas repetidas para o fator momento. Com nível de significância de $p < 0,05$. A ANOVA indicou interação entre os fatores grupo e momento apenas para memória avaliada por meio dos pares verbais associados terceira repetição de recordação imediata difícil (PVD3) ($p = 0,046$). Foi evidenciado diferença entre os grupos apenas no momento pré ($p > 0,031$). O grupo GM ($p = 0,007$) aumentou o score entre os momentos pré (1,5±1,35) e pós (2,21±1,37) intervenção, enquanto que o grupo GA apresentou manutenção da pontuação (Pré: 2,47±0,92; Pós: 2,47±1,3; $p = 1,00$). Concluímos que os exercícios físicos com características multimodais foram capazes de melhorar a memória de recordação imediata (avaliada pelo PVD3) dos pacientes, indicando que com a inclusão da tarefa dupla na prática dos exercícios há benefícios na memória desses DP.

Apoio PROEX.

E-mail: maybope@gmail.com